

AVENTURA SOCIOAMBIENTAL RACISMO AMBIENTAL

OBJETIVO

Compreender o que é **racismo ambiental** e como ele está relacionado às **mudanças climáticas**, que embora afete a todos, será sentida de diferentes formas e intensidades.

CONHECER E COMPREENDER

Não é incomum nos depararmos com notícias de deslizamentos de terra em decorrência de fortes chuvas durante o verão ou secas extremas em determinadas regiões. No entanto, é comum observar que em eventos como esses os **mais afetados** sejam pessoas de minorias étnicas e raciais e pessoas em **vulnerabilidade** socioeconômica, que vivem em áreas de risco.

"ADITÀMILD AÇITBUC ÀH OÃN , JAIDAA AÇITBUC MƏB" - 400 -





Chuvas na Bahia já deixam 20 mortos; mais de 470 mil pessoas foram afetadas

Já são 116 municípios baianos afetados - 100 deles estão em situação de emergência

Cleber Souza, da CNN, em São Paulo

27/12/2021 às 17:03 | Atualizado 27/12/2021 às 20:26



Tragédia de São Sebastião: veja como estão os sobreviventes um ano após temporal devastador

Tragédia que provocou 64 mortes na cidade completa um ano nesta segunda-feira (19). Desde então, os sobreviventes dos deslizamentos de terra tentam reconstruir a vida no Litoral Norte de São Paulo.

Por g1 Vale do Paraíba e Região 19/02/2024 05h02 - Atualizado há 9 meses

Chuva no RS entra para maiores desastres naturais do Brasil no século 21; veja lista

Já foram registradas mais de 100 mortes desde o inícios dos temporais no estado

Por Artur Scaff*, Valor — São Paulo 10/05/2024 11h01 · Atualizado há 6 meses Tragédia no RS mostrou que Brasil precisa se preparar para mudanças no clima

Q CORREIO BRAZILIENSE Brasil

NÚMEROS DA TRAGÉDIA

Desastres ambientais: tragédia no Sul já é a 2ª maior dos últimos 10 anos no país

 $Com\ 136\ mortos, a\ tragédia\ já\ \acute{e}\ a\ maior\ do\ estado\ e\ está\ entre\ as\ 10\ com\ mais\ vidas\ perdidas\ e\ a\ segunda\ maior\ dos\ \'ultimos\ 10\ anos$

82% DAT MORTET FOR

EVENTOR EXTREMOR EM TODO O

MUNDO ACOMETEM FAMÍLIAR DE

RENDA BAIXA E MÉDIA-BAIXA."

NATIONAL GEOGRAPHIC 2022







Esses casos evidenciam o que em 1980 foi descrito como racismo ambiental, pois vai além das questões ambientais, permeando inúmeras desigualdades sociais, econômicas e históricas sofridas por minorias étnicas. As manchetes apresentadas acima, retratam situações de ocupação irregular em áreas de risco, como morros, locais próximos a córregos e áreas sem estrutura de drenagem, onde essas populações ficam suscetíveis a deslizamentos e enchentes, por exemplo.

Em casos que afetam a maioria da população de um determinado local, como foi o caso das enchentes do Rio Grande do Sul, conseguimos ver o racismo ambiental pós tragédia, ou seja, na forma com que essas pessoas se recuperam diante do ocorrido.





O TERMO BURGIU EM MEIO A PROTEBTOB CONTRA A DEPOBIÇÃO DE REBÍDUOS TÓXICOS NO CONDADO DE WARREN, NA CAROLINA DO NORTE (EUA), ONDE A POPULAÇÃO ERA MAJORITARIAMENTE NEGRA,

Resumidamente, o racismo ambiental reflete a forma desproporcional com que as mudanças climáticas e desastres ambientais afetam populações marginalizadas no mundo, como minorias étnicas, raciais e sociais. Essas comunidades, geralmente localizadas em áreas vulneráveis e com menor acesso às políticas públicas, são mais expostas à poluição, desmatamento e desastres, como enchentes e queimadas. O agronegócio, a especulação imobiliária e a grilagem de terras contribuem para a exclusão dessas populações, agravando as desigualdades sociais e raciais. A luta contra o racismo ambiental é essencial para alcançar a justiça climática.







SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Agora que você já sabe o que é Racismo Ambiental, que tal espalhar essa informação para os demais colegas? Faça uma pesquisa dos principais meios de comunicação utilizados e qual a forma mais efetiva de chegar à informação. Crie peças digitais, teatros, posts, podcasts, áudios, cartazes. Uma sugestão é utilizar notícias sobre eventos climáticos extremos e cruzar com informações do IBGE, investigando quem são as pessoas que moram ou usufruem desses lugares acometidos.

Nesse material, você encontra dicas sobre como potencializar e estruturar essa divulgação dentro do ambiente escolar:

Como potencializar a produção e o acesso à informação de maneira descentralizada e colaborativa?





MATERIAL COMPLEMENTAR

Para ver:

- Glossário Ilustrado Justiça Climática, Árvore e Água: a tirinha Árvore e Água, conhecida nas redes sociais, criou um glossário para falar de Justiça Climática de forma clara e didática;
- <u>Racismo ambiental, Brasil Escola</u>: vídeo que explica o tema a partir da Sociologia, trazendo dados do IBGE e um pouco da história que originou o tema;
- Você sabe o que é racismo ambiental?, Canal Preto: vídeo com dados que explicam como ocorre o racismo ambiental no Brasil.

Para ler:

- <u>Desastre em Petrópolis: população vulnerável acentua</u> <u>impacto da crise climática:</u> matéria da National Geographic, relata e discute o desastre ocorrido em Petrópolis - RJ, 2022;
- <u>Racismo ambiental é uma realidade que atinge populações</u>
 <u>vulnerabilizadas:</u> jornal da USP entrevista Marcos Bernardino
 de Carvalho, professor de Gestão Ambiental da EACH-USP,
 que explica a origem do termo e de quais formas ele ocorre;
- Racismo Ambiental e Emergências Climáticas no Brasil, Inst.
 Peregum: o livro aborda a necessidade urgente de centralizar o racismo nas discussões climáticas e responsabilizar o Estado pela inoperância em territórios vulnerabilizados.

Para fazer:

- Músicas contra o Racismo: playlist com músicas para refletir sobre o tema;
- As caras do racismo ambiental, Café da Manhã: episódio do podcast Café da Manhã traz dados e depoimentos sobre o tema.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Clique aqui para saber mais sobre o

ODS 10

Se você é professor(a) e nunca falou sobre os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **ONU (Organização das Nações Unidas)** com as crianças da Educação Infantil ou até o 5° ano, esta <u>animação da Turma da Mônica</u> faz uma boa introdução.

É possível **complementar e aprofundar** os conhecimentos das crianças com um <u>Jogo da Memória dos ODS</u>, que você pode baixar gratuitamente do site do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável).

Também no site do CEBDS você encontra a publicação <u>Os Objetivos</u> para a Vida que <u>Queremos</u>, que aborda os **ODS** de forma engajadora e com linguagem clara e compreensível para todos os públicos, incluindo crianças, adolescentes, jovens e adultos.







<u>Chuvas na Bahia já deixam 20 mortos; mais de 470 mil pessoal foram afetadas.</u> CNN Brasil. Acesso em 20/11/2024

<u>Chuva no RS entra para maiores desastres naturais do Brasil no século 21; veja lista.</u>, Valor Econômico. Acesso em: 24/10/2024

<u>Desastre em Petrópolis: população vulnerável acentua impacto da crise climática.</u>, National Geographic Acesso em: 25/10/2024

<u>Desastres ambientais: tragédia no Sul já é a 2ª maior dos últimos 10</u> anos no país, Correio Braziliense. Acesso em: 24/10/2024

Relatório revela que Brasil teve 12 eventos climáticos extremos em 2023. ONU News. Acesso em: 24/10/2024

<u>Tragédia de São Sebastião: veja como estão os sobreviventes um ano após temporal devastador.</u> G1 Vale do Paraíba e Região. Acesso em: 24/10/2024

<u>Tragédia no RS mostrou que Brasil precisa se preparar para mudanças no clima.</u>, Agência Senado. Acesso em: 24/10/2024



O projeto Escolas Climáticas é fruto da parceria com o Instituto Alair Martins (IAMAR) e está inserido no Programa Semeando Água, uma parceria entre o IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas e a Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental – estabelecida por meio de convênio entre as duas instituições.





